

EVTE

ESTUDO DE VIABILIDADE
ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA CARRIS

Abril de 2022



prefeitura de
PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP

PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

- 1 Introdução 3**
- 2 Sumário Executivo 5**
 - 2.1 *Descrição da Companhia Carris 5*
 - 2.2 *Estrutura acionária da Carris 7*
- 3 Premissas básicas 8**
 - 3.1 *Área de atendimento 8*
 - 3.2 *Demanda projetada do serviço 8*
 - 3.3 *Demanda projetada dos quilômetros rodados do lote 7 9*
- 4 Projeção de investimentos 10**
 - 4.1 *Aquisição da frota futura 10*
 - 4.2 *Outros investimentos 11*
- 5 Projeções de Receitas 12**
 - 5.1 *Projeção da tarifa (2022-2036) 12*
- 6 Projeção de custos e despesas 13**
 - 6.1 *Passivos judiciais 14*
- 7 Outras premissas operacionais 15**
 - 7.1 *Financiamentos 15*
 - 7.2 *Capital de giro 15*
- 8 Avaliação da Companhia e da concessão 15**
 - 8.1 *Método do Fluxo de Caixa Descontado 15*
 - 8.2 *Método de Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis associado ao Valor da Concessão 16*
- 9 Projeções Financeiras 21**
 - 9.1 *Demonstração de Resultados do Exercício 21*
 - 9.2 *Fluxo de Caixa do Projeto 22*



**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

1 Introdução

O presente EVTE foi elaborado com o objetivo de subsidiar a decisão de eventuais proponentes na licitação da Concessão do bloco de linhas de transporte coletivo municipal operados pela Companhia Carris, e da integralidade da parcela de ações da companhia detidas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

O conteúdo deste EVTE, bem como os estudos subsidiários, planilhas, projeções, relatórios de apuração, avaliações e qualquer outro documento utilizado ou elaborado que contribuíram para o desenvolvimento deste EVTE não vinculam de forma alguma a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) ou a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), não podendo ser utilizados como base para eventuais pedidos de reequilíbrio econômico financeiro.

Como premissas no presente EVTE, temos que todas as projeções discorridas nestes documentos são baseadas em valores reais e não nominais, desconsiderando desta forma o efeito da inflação futura.

A hipótese tarifária no presente documento é exógena ao modelo de avaliação Carris, visto que depende do comportamento dos outros operadores do sistema de transporte coletivo do Município de Porto Alegre, dada as características da composição da tarifa de transporte público coletivo, conforme o disposto no Manual do Cálculo Tarifário de Ônibus da Empresa Pública de Transporte e Circulação e legislação correlata.

Para as projeções do presente EVTE, em particular a projeção do valor econômico da concessão associado à alienação da empresa, foi utilizada a metodologia de benchmark com as demais operadoras privadas de transporte coletivo do município de Porto Alegre, a fim de apurar o custo de operação de uma empresa privada para o bloco da bacia de linhas operadas pela Companhia Carris. No âmbito do estudo da Consultoria Valor & foco, foi realizada pesquisa com as operadoras dos 6 lotes que possuem gestão privada do serviço, a respeito do quantitativo de funcionários em cada setor das respectivas companhias. Dados de custo histórico foram obtidos, então, com



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

a EPTC, com a estrutura de custos de cada operador privado, sendo então criada uma empresa teórica, dimensionada para a operação da Carris, o que implica o atendimento do número de passageiros, observando os respectivos horários de pico, sazonalidades, tabelas horárias, quilômetros rodados, frota, entre outros itens. A empresa teórica opera com a média dos quantitativos e custos dos operadores privados de transporte coletivo do município de Porto Alegre.

Um segundo método de avaliação partiu de laudo do valor de mercado atualizado dos bens da Companhia Carris (Anexo VI deste Edital), realizado pela empresa Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda., laudo nº 74/2021, elaborado em dezembro de 2021, associado à análise das contas do balanço patrimonial da empresa projetados na data esperada de liquidação do negócio, segundo o método de reposição dos haveres e obrigações realizáveis da companhia que está sendo vendida, acrescida do valor da outorga da concessão.

Para chegar às conclusões e/ou projeções deste estudo, foi utilizado como subsídio, além de informações disponibilizadas pela EPTC e pela própria companhia Carris, os relatórios da Valor & Foco Consultoria em Engenharia S/S - V&F contrato n. 71.485, SEI nº 19.0.000061753-1, cujo objeto é o recebimento e análise dos Estudos de Viabilidade Econômico-Financeira, Jurídica, Contábil e Técnico-Operacional relativos às atividades da Companhia Carris Porto-Alegrense – CARRIS, disponíveis para download no site da Secretaria Municipal de Parcerias do Município de Porto Alegre.

2 Sumário Executivo

2.1 Descrição da Companhia Carris

A Cia Carris Porto-alegrense é uma das mais antigas empresas de transporte coletivo do Brasil ainda em atividade. A empresa nasceu com a autorização do Imperador Dom Pedro II, via decreto, publicado em 19 de junho de 1872. Na época, a capital dos gaúchos era uma pacata província de apenas 44 mil habitantes, que recém havia completado 100 anos de fundação.

Atualmente a Cia Carris opera a Bacia Pública (Renomeada Bacia Transversal) do transporte coletivo urbano de Porto Alegre, a qual contém o Lote 7 de linhas de ônibus, com 24 linhas no ano de 2020. A empresa se insere no contexto do sistema de transporte público urbano por ônibus de Porto Alegre, no qual foram transportados, anualmente, 300 milhões de passageiros em média, entre os anos de 2016 e 2019, tendo assim a maior representatividade no segmento de transportes de passageiros no município.

Em dias úteis, os veículos da Carris conduziam aproximadamente 230 mil pessoas diariamente, percorrendo um total de 64 mil km em quase 4 mil viagens. O número de funcionário que têm vínculo trabalhista com a companhia é de 1.906 em março de 2022, entre motoristas, cobradores, mecânicos e outros profissionais. Entretanto, número relevante destes vínculos está afastado, sendo que a quantidade de colaboradores na operação era de 1.551 em março de 2022. Atualmente, 355 funcionários se encontram afastados por motivos diversos

A frota da empresa, em março/22, é composta por 347 ônibus. Constituída por uma frota operacional de 301 veículos, 50 dos quais são classificados como veículos especiais (articulados) e 251 veículos padrão, sendo os demais 46 ônibus avaliados como sucatas. A idade média total da frota da empresa é de aproximadamente 6,5 anos, dada a aquisição em 2020, de 98 novos veículos do tipo padrão, última aquisição realizada pela companhia desde 2015.

 prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

A forma contratual da empresa é uma sociedade de economia mista com o controle acionário da Prefeitura de Porto Alegre.

A empresa, em março de 2022, lançou o Programa de Demissão Voluntária – PDV da Carris com prazo de inscrição de 21/03/2022 a 14/04/2022, no qual poderiam se inscrever os empregados que atendessem aos requisitos descritos no acordo coletivo. O PDV teve por base a ampla, geral e irrevogável quitação do contrato de trabalho, nada mais tendo a reclamar ou reivindicar a qualquer título, renunciando as partes a qualquer direito vinculado à relação de trabalho mantida. Ao total foram disponibilizadas 400 vagas sendo o critério de seleção a ordem de inscrição.

Com este programa a empresa pretende uma redução da folha salarial mensal atual que projeta entre 20 a 25%, segundo estimativas da direção da própria empresa.

A Tabela 1 mostra o número de colaboradores ativos da companhia, com o respectivo custo e salário e encargos, referente à data base de março de 2022, antes dos efeitos do referido PDV.

Tabela 1- Colaboradores ativos da Companhia Carris

Categoria	Quant.	Salário e Encargos	Custo Médio
Administrativo	230	R\$ 1.248.939	R\$ 5.430
Fiscalização	46	R\$ 308.648	R\$ 6.710
Manutenção	175	R\$ 840.627	R\$ 4.804
Cobreadores	557	R\$ 1.391.690	R\$ 2.499
Motoristas	543	R\$ 2.317.185	R\$ 4.267
Total	1551	R\$ 6.107.083	R\$ 3.938

Fonte: Companhia Carris


prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

2.2 Estrutura acionária da Carris

A composição acionária da Carris e seus acionistas estão dispostos na tabela 2. A empresa, atualmente, possui 6 (seis) acionistas.

Os 5 acionistas minoritários possuem um total de 7 ações ON, representando 0,00056% do total de ações da Companhia Carris, sendo a parcela restante (99,99944%) de titularidade do Município de Porto Alegre.

Tabela 2- Composição acionária da Companhia Carris

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO N.AÇÕES	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL
		%	R\$
AÇÕES ON			
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	1.251.026	99,94863	412.526.812,33
ALEXANDRE LERCH FRANCO	3	0,00024	989,25
JOSÉ DALMEIDA MARTINS COSTA JR.	1	0,00008	329,75
MARINA RODRIGUES F. PINHEIRO	1	0,00008	329,75
PAULO GERALDO MENEZES OLIVEIRA	1	0,00008	329,75
RUI JESUS DE BARROS	1	0,00008	329,75
TOTAL AÇÕES ON	1.251.033	99,9492	412.529.120,59
AÇÕES PN			
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	636	0,05081	209.721,50
TOTAL GERAL (ON + PN)	1.251.669	100	412.738.842,09

OBSERVAÇÕES:

1. Valor Patrimonial das Ações em Fevereiro_2022 R\$ 412.738.842,09/1.251.669 ações = 329,75 = 330,00
2. Capital Social Autorizado (AGE de 30/12/2021)= R\$ 465.300.000,00;
3. Limite Autorizado em n.de ações ON = 1.410.000; PN = 5.000;
4. Saldo para emissão em R\$ = 465.300.000,00 - 412.738.842,09 = 52.561.157,91
5. Saldo para emissão de Ações ON = 1.410.000 - 1.251.033 = 158.967 ações ON
6. Saldo para emissão Ações PN = 5.000 - 636 = 4.364 ações PN
7. Saldo TOTAL para emissão Ações PN + ON = 163.331 ações
8. Ações subscritas neste processo: 14.545 Ações ON; Valor da subscrição; R\$ 4.799.850,00
9. Participação da PMPA no Capital Social da CARRIS (%): 99,94863 + 0,05189 = 99,99944%



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

3 Premissas básicas

3.1 Área de atendimento

As informações relativas à área de atendimento, relação de linhas, suas rodagens, número de passageiros, itinerários, horários estão descritas no Anexo II deste edital.

3.2 Demanda projetada do serviço

A análise e projeção do número de passageiros transportados foi realizada no Produto 2 – Relatório de Avaliação Técnico Operacional, elaborado pela Empresa Valor & Foco, disponível no site da Secretaria Municipal de Parcerias de Porto Alegre, capítulos 4 (Análise histórica da demanda) e 5 (projeção de demanda futura), posteriormente atualizada para o Produto 8 do referido estudo.

Em suma, tomando como base as linhas operadas pela Companhia Carris, o modelo de previsão tem como base a regressão exponencial, considerando a tendência e, nos casos devidos, a sazonalidade da série histórica de dados do sistema de transporte urbano de Porto Alegre. De maneira geral, é proposta a estimativa do número de passageiros de cada uma das linhas do Lote 7 ativas no momento da elaboração do estudo e, ao final, foi somado o resultado obtido para obter a projeção do número de passageiros total. Com exceção das linhas T12A e T12, a premissa é que a série histórica da linha se comporta de maneira exponencial, fazendo com que a aplicação da projeção por regressão exponencial seja viável.

Para as linhas T12 e T12A, por apresentarem um histórico de apenas 4 anos, insuficiente para garantir a confiabilidade da análise por regressão exponencial simples, a projeção de passageiros para essas linhas foi realizada, observando os dados com



**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

periodicidade mensal, e aplicando um modelo de previsão por regressão exponencial tripla, conhecido como Método de Holt-Winters.

O número de passageiros foi então transformado em passageiros equivalentes segundo as premissas dos estudos já mencionados, incorporando nesta previsão, também, as recentes medidas aprovadas pelo Câmara de Vereadores do Município de Porto Alegre e pela própria Prefeitura Municipal que tem como objetivo a redução no número de gratuidades de usuários do sistema, melhor explicada no item 5.2 deste documento.

Os resultados das projeções em número de passageiros-equivalentes estão resumidos na tabela 6.

3.3 Demanda projetada dos quilômetros rodados do lote 7

A projeção de quilômetros rodados deriva da projeção de demanda, resultante da metodologia empregada. Com o histórico de transporte de passageiros e tabelas horárias, fornecidos pela EPTC, foi possível verificar que de 2016 a 2019 houve redução de 22,15% na demanda de passageiros das linhas do Lote 7 (Bacia Transversal), o que implicou numa queda de 7,3% no número de viagens das linhas da mesma. Foi considerado, portanto, que essa relação de proporção entre as variáveis se mantém fixa ao longo dos anos projetados. Ou seja, para cada 1% de redução na demanda haverá um decréscimo de 0,329% no número de viagens.

As referidas proporções respeitaram as diferenças entre demanda de viagens nos momentos de pico e entre pico, considerando também as diferenças relativas a dias úteis, sábados, domingo e feriados, bem como a sazonalidade observada ao longo do ano.



**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

Assim, a partir da projeção de demanda, foi possível obter a quantidade de viagens e quilômetros rodados em cada linha e em cada ano projetado, considerando que a redução do número de viagens ocorre em igual proporção em todas as linhas operadas pela empresa.

A metodologia para definição do número de viagens e consequente cálculo dos quilômetros rodados é explicada em detalhe no capítulo 5 do Produto 2 – Relatório de Avaliação Técnico-Operacional, disponível no site da Secretaria Municipal de Parcerias de Porto Alegre.

Os resultados das projeções em quilômetros rodados no período da concessão encontram-se na Tabela 6 deste EVTE.

4 Projeção de investimentos

4.1 Aquisição da frota futura

A projeção de necessidade de investimentos em frota da CARRIS tem por embasamento a evolução da demanda projetada. Além disso, a projeção incorpora as exigências legais referentes à idade média e máxima da frota e a ocupação média da mesma no horário de pico, dimensionando a quantidade de veículos, portanto, para os períodos de exigência máxima do sistema. A projeção da necessidade de frota é baseada em fatores sistêmicos, como a projeção de demanda, histórico de ocupação de veículos, da proporção de cada tipo de veículo na frota e legislação.

Na Tabela 3 pode ser verificada a projeção de frota para a companhia teórica, utilizando a premissa para os investimentos necessários em aquisição de veículos.

Dado o curto prazo da concessão (14 anos), sendo 6 anos a menos que o prazo dos demais operadores do sistema de Porto Alegre, foi proposta regra que desobrigue o futuro concessionário de aquisição de frota nos 4 últimos anos da concessão. No caso,


**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

por opção do Poder Concedente, a frota poderá ser adquirida mediante reequilíbrio dos valores não cobertos pela estrutura tarifária do município de Porto Alegre, em particular ao observar o risco de não realização dos valores não amortizados ao fim da concessão, uma vez que, de acordo com o contrato de concessão, os mesmos são não reversíveis e não indenizáveis.

Os investimentos em aquisição de frota ao longo do tempo de concessão foram estimados em R\$ 97.142.440 durante os 14 anos de concessão, partindo como base da frota operacional atual da Carris.

Tabela 3 - Investimentos em frota da Companhia Carris. 2023-2036

Ano	Aquisições		Investimento
	Padrão	Articulados	
2023	12	3	R\$ 8.055.867
2024	14	2	R\$ 8.133.578
2025	15	3	R\$ 9.437.367
2026	5	4	R\$ 5.675.657
2027	13	2	R\$ 7.673.078
2028	11	2	R\$ 6.752.078
2029	16	2	R\$ 9.054.578
2030	10	0	R\$ 4.605.000
2031	20	6	R\$ 14.269.735
2032	51	0	R\$ 23.485.500
2033	0	0	R\$ -
2034	0	0	R\$ -
2035	0	0	R\$ -
2036	0	0	R\$ -
Total	167	24	R\$ 97.142.440

Fonte: Valor & Foco, SMP

4.2 Outros investimentos



**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

Outros investimentos são compostos por veículos auxiliares, imóveis, equipamentos gerais, dentre outros.

Partindo da premissa da aquisição da Companhia Carris, não foram vislumbrados outros investimentos relevantes em edificações e/ou estrutura, sendo mantido o reinvestimento usual nos itens depreciados.

5 Projeções de Receitas

A relação dos passageiros transportados, se dá de acordo com o percentual de passageiros equivalentes transportados do total do sistema, já que a distribuição de receitas, realizadas por acordo da CCT, concede à Carris fatia fixa correspondente à 22,44% do total de receitas, independentemente da quantidade de passageiros transportados pela mesma. Segundo dados fornecidos pela CARRIS, o número médio de passageiros diários foi de 192 mil para o ano de 2019.

Os usuários são divididos entre pagantes, os que possuem benefícios, seja integral ou parcial. Os pagantes são classificados de acordo com a forma de pagamento, qual seja: Comuns, Escolares, Vale-Transporte, Passe Antecipado, Projeto Vou à Escola e as integrações existentes (ônibus - ônibus, ônibus - trem).

Os que possuem gratuidades são regidos pela Lei 12.944/21, que prevê também uma redução das gratuidades no sistema de Transporte Coletivo de Porto Alegre. Foi projetado que, durante o período de concessão (2023 – 2036), as gratuidades corresponderão a 25,97% do número de passageiros totais do bloco de linhas da Bacia Transversal

5.1 Projeção da tarifa (2022-2036)



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

O cálculo tarifário é realizado, anualmente, pela EPTC, a qual busca determinar a tarifa adequada do sistema. As planilhas de cálculo tarifário, envolvem a determinação de fatores de utilização para algumas variáveis chave de custos, como veículos, motoristas e cobradores, além de estabelecer coeficientes para a limitação do valor de custos dos lotes que podem ser considerados no cálculo, visando evitar distorções que poderiam surgir ao considerar custos de companhias muito distantes da média geral do sistema.

Para realizar uma projeção da tarifa foi utilizado o valor de R\$ 4,80 no ano base 2022, o modelo projeta crescimento real no valor da tarifa de 2,5% ao ano, até o ano de 2036, o que reflete o aumento real histórico da tarifa entre os anos de 2010 e 2019, sendo excluídos os anos relativos à ocorrência da Covid 2019 em virtude das medidas atípicas tomadas pela administração municipal para atenuação dos reajustes necessários. A Tabela 6 mostra a tarifa projetada entre 2022 e 2036.

6 Projeção de custos e despesas

Os valores de custos, constantes na Tabela 6 (DRE), foram projetados com base em estudos de benchmarking com as outras empresas prestadoras do serviço, ou seja, utilizou-se uma metodologia comparativa entre CARRIS e empresas operadoras dos demais lotes de linhas de ônibus de Porto Alegre. Conforme apresentado no Produto 3 – Diagnóstico da Situação Atual, da Consultoria Valor & Foco, foram construídos indicadores, em conjunto com CARRIS e EPTC, que permitissem realizar o comparativo adequado entre as empresas.

Os custos projetados (CSP e administrativos) podem ser analisados na Tabela 6 (DRE) deste EVTE.

As contas relacionadas à mão de obra foram divididas em dois grandes grupos: Operacional, a qual inclui os motoristas, cobradores, fiscais e agentes de manutenção,



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

classificados na conta de Custo dos Serviços Prestados (CSP), e a de Despesas Administrativas, que engloba os demais cargos da companhia.

Também no CSP são classificados os demais custos operacionais, notadamente combustível, pneus, óleo, arla, peças de manutenção, entre outros.

Em custos administrativos encontram-se os demais custos não-operacionais.

6.1 Passivos judiciais

Conforme relatório do produto 3 – Diagnóstico Atual da Carris, capítulo 4, elaborado pela Consultoria V&F, a Companhia CARRIS Porto Alegrense apresentou, no ano de 2020, planilhas dispendo de 593 processos trabalhistas, 16 procedimentos administrativos do Ministério Público do Trabalho, 312 processos cíveis e 08 procedimentos administrativos junto ao Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul.

O referido estudo está disponível no site da Secretaria Municipal de Parcerias.


**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

7 Outras premissas operacionais

7.1 Financiamentos

Os financiamentos ativos, seus valores e número de prestações a vencer podem ser observados na Tabela 4.

Tabela 4 – Financiamentos Ativos Carris

Financiamentos 2021 - Cia. Carris Porto-Alegrense - Endividamento Bancário							
Agente Financeiro	Nro. Contrato	Data da Operação	Valor Principal Financiado (R\$)	Taxa final (%)	Prazo de Amortização (meses)	Nro. parcelas restantes	Data de Término
Banco Moneo	285528	May-14	600.000,00	6 a.a.	90	6	15/06/22
Banco Volvo	334252	Oct-14	7.050.000,00	6 a.a.	90	11	15/11/22
Banco Volvo	334257	Oct-14	4.900.000,00	6 a.a.	90	11	15/11/22
Banco Volvo	334258	Oct-14	3.675.000,00	6 a.a.	90	11	15/11/22
Banco Volvo	335668	Dec-14	4.048.500,00	6 a.a.	90	13	16/01/23
Banco Volvo	335670	Dec-14	3.640.000,00	6 a.a.	90	13	16/01/23
Banco Volvo	335671	Dec-14	2.730.000,00	6 a.a.	90	13	16/01/23
Caixa Economica Federal	18.2515.776.0000001-94	Mar-20	40.846.500,00	100% CDI + 0,42% a.m.	125	116	16/08/30
Posição em 31/12/2021			67.490.000,00				

Fonte: Companhia Carris

7.2 Capital de giro

A projeção do capital de giro foi calculada com base na variação da Necessidade de Capital de Giro – NCG consolidados no balancete da Carris no ano 2021 e nos indicadores do Balanço Patrimonial estimados a partir de 2022, sendo demonstrados na Tabela 8.

8 Avaliação da Companhia e da concessão

8.1 Método do Fluxo de Caixa Descontado

A partir das projeções da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) (Tabela 6) e principais contas de balanço, foi obtido o Fluxo de Caixa do Projeto (Tabela 7) para os 14 anos da concessão (2023 – 2036).

A partir da aplicação da metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), foi obtida a taxa real de 6,94%, para o qual o referido fluxo de caixa do projeto (Tabela 7) foi descontado, resultando no valor de R\$ 128.029.248 (Cento e vinte e oito



**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

milhões, vinte e nove mil e duzentos e quarenta e oito reais). Foram, então, deduzidos valores relativos aos financiamentos e antecipações de receita com venda de passagens ao fim de 2022, projetados em R\$ 46.533.663 (Quarenta e seis milhões, quinhentos e trinta e três mil e seiscentos e sessenta e três reais).

Como resultado, o valor da concessão associado à aquisição da empresa foi estimado em R\$ 81.495.585 (oitenta e um milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil e quinhentos e oitenta e cinco reais).

8.2 Método de Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis associado ao Valor da Concessão

Também foi utilizada a metodologia de avaliar o valor da concessão dissociado do valor das contas patrimoniais realizáveis da empresa Carris, a partir do Balanço Patrimonial da Empresa.

O método tem relevância no caso em questão, uma vez que a Carris é empresa que vem consistentemente apresentando prejuízos há mais de uma década, com consideráveis aportes do acionista controlador no período. De fato, a empresa, ao fim de 2021, possuía prejuízos acumulados no valor de R\$ 402.992.762 (Quatrocentos e dois milhões, novecentos e noventa e dois mil e setecentos e sessenta e dois reais), com o prejuízo do último exercício de R\$ 39.009.633 (Trinta e nove milhões, nove mil reais e seiscentos e trinta e três reais), valor expressivo em magnitude e fortemente justificado pelo choque de demanda provocado pela Covid-19, para o qual a empresa não teve velocidade suficiente para se ajustar, justamente em função de sua natureza pública.

A base da Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis foi o Laudo de Avaliação 74/2021, produzido pela empresa Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda em dezembro de 2021. O referido Laudo é o Anexo VI-A deste Edital.


**prefeitura de
PORTO ALEGRE**
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

O referido laudo aponta o valor de mercado de R\$ 185.781.053 para o conjunto de bens imobilizados da Carris.

Foram então realizados ajustes nas contas patrimoniais a fim de projetá-las para o mês de dezembro de 2022, data esperada da assinatura do contrato.

Os referidos ajustes estão demonstrados na Tabela 5. A Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis é de R\$ 125.898.961 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa e oito mil e novecentos e sessenta e um reais).

Tabela 5 – Balanço Patrimonial Ajustado (2021 – 2022)

BALANÇO PATRIMONIAL 2021 E 2022 (mil)			Observações
	2021	2022	
Ativo	203.262	206.941	
Caixa	4.971	7.370	50% depositada em caixa: fornecedores, Obrigações Sociais, Salários e encargos e Obrigações Fiscais
Clientes	301	442	Ajustado conforme variações RB
Adiantamentos	134	134	
Outros Créditos	388	388	
Estoque	3.763	4.903	Ajustado conforme variações CSP e ADM
Depósitos Judiciais	7.924	7.924	
Ativo Permanente	185.781	185.781	Ajustado pelo Laudo 74/2021
Passivo	88.879	81.042	
Fornecedores	5.493	7.157	Ajustado por variações no CSP e ADM
Salários e Encargos	4.971	4.114	Ajuste por efeitos do PDV e por variações salários e encargos
Obrigações Fiscais	339	339	Ajustado por variações de tributos sobre vendas
Obrigações Sociais	3.780	3.128	Ajuste por efeitos do PDV e por variações salários e encargos
Antecipação de Receita	11.738	11.738	
Financiamentos (curto prazo)	7.877	0	Quitados no CP
Outras Obrigações	1.445	1.445	
Financiamentos	34.911	34.795	Ajustado por amort. programadas de financ.
Tributos diferidos sobre Aval Patri	3.074	3.074	
Outros	259	259	
Provisões Judiciais	14.991	14.991	
Resultado	114.383	125.899	

Fonte: PMPA

Considerando que o valor obtido pela avaliação das contas patrimoniais realizáveis é superior ao valor resultante da aplicação do fluxo de caixa descontado, no



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

interesse da Administração Municipal foi selecionado o maior como o valor de venda da companhia, atribuindo-se o valor de R\$ 1 para a outorga da concessão, pelas seguintes razões:

- Considera-se o valor da outorga da concessão equivalente a R\$ 1, uma vez que ao contrário da licitação de 2015, na qual cada licitante pode ofertar sua tarifa, na oportunidade presente o comprador do lote de linhas da Carris aceita a tarifa vigente no sistema de transporte público coletivo no Município de Porto Alegre, com a mesma remuneração pela base de ativos (INPC) e pelo serviço (7,24%). Por decisão da Administração optou-se que o operador do sétimo lote tenha as mesmas condições de remuneração dos demais lotes, em contratos idênticos. Logo, o valor de R\$ 1,00 para a outorga da concessão mantém as condições isonômicas com os demais operadores;
- A outorga da concessão no valor R\$ 1,00, entretanto, é a variável de leilão. Uma possível competição no certame licitatório e uma oferta de outorga superior a R\$ 1,00 está, na realidade, admitindo remuneração menor para seu lote;
- O valor de venda da companhia Carris foi fixado em R\$ 125.898.961 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa e oito mil e novecentos e sessenta e um reais), sem possibilidade de ágio. Como os dois objetos são alienados em conjunto (outorga da concessão e a Companhia Carris), o ágio é, como consequência, sempre direcionado ao valor da outorga da concessão;
- O método do Fluxo de caixa descontado foi considerado frágil no caso em questão, uma vez que os choques de demanda no transporte público coletivo (passageiros), resultante das medidas sanitárias que somente neste momento são retiradas e de oferta (combustível,



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

veículos, máquinas e equipamentos), fruto da desestabilização das cadeias produtivas, bem como a elevada inflação no período atual e seu efeito sobre os salários tornaram a projeção dos 14 anos futuros um desafio na definição de premissas;

- Ainda tratando de premissas, há pouca clareza a respeito da estabilização da demanda por transporte público coletivo, seja em níveis inferiores, ou eventualmente superiores àqueles realizados em 2019, considerando horizontes temporais de 15 anos (2022 – 2036);
- Os bens da Companhia Carris são facilmente mensuráveis, uma vez que a estrutura societária da empresa é simplificada e os seus bens são triviais, de fácil identificação e comparabilidade, dando substância ao ANEXO VI A - Laudo de Avaliação 74/2021;
- A Carris é uma empresa com baixo nível de endividamento frente ao patrimônio imobilizado da empresa, dado o ANEXO VI A - Laudo de Avaliação 74/2021, fruto dos constantes aportes de seu acionista controlador, a Prefeitura de Porto Alegre. Desta forma, apesar dos prejuízos recorrentes, a empresa se apresenta relativamente livre de outros ônus, com exceção dos passivos trabalhistas e cíveis, tratados de forma distinta no ANEXO X - CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS e dos adiantamentos de venda de passagens;
- A regra de remuneração do cálculo tarifário do município de Porto Alegre segue a lógica criada pelo GEIPOT, no qual a tarifa é definida de forma a cobrir o custo da operação. Desta forma há, em tese, o reequilíbrio auto ajustável dos contratos ano a ano, protegendo o fluxo de caixa da operação dos concessionários, e;



prefeitura de
PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP

PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

- A quase totalidade dos ativos é não reversível, de forma que ao fim da concessão o operador pode dispor dos ativos que detiver no momento (garagem, frota e demais bens).



prefeitura de
PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP

PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

9 Projeções Financeiras

9.1 Demonstração de Resultados do Exercício

Tabela 6

DRE Projetado (2021 - 2036)																
ANO	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Passageiros Equivalentes (mil)	23.134	29.620	29.845	28.986	28.167	27.384	26.638	25.927	25.248	25.248	25.248	25.248	25.248	25.248	25.248	25.248
Kms Rodados (mil)	16.718	16.608	16.437	16.268	16.103	15.940	15.779	15.621	15.465	15.465	15.465	15.465	15.465	15.465	15.465	15.465
Tarifa (R\$)	4,80	4,90	5,02	5,15	5,28	5,41	5,54	5,68	5,82	5,97	6,12	6,27	6,43	6,59	6,75	6,92
Receita Bruta	98.744	144.891	149.644	148.970	148.376	147.862	147.429	147.078	146.810	150.480	154.242	158.098	162.050	166.102	170.254	174.511
Tributos	-1.975	-2.845	-2.938	-2.925	-2.913	-2.903	-2.895	-2.888	-2.883	-2.955	-3.028	-3.104	-3.182	-3.261	-3.343	-3.426
Receita Líquida	96.769	142.047	146.706	146.045	145.462	144.959	144.535	144.191	143.927	147.525	151.214	154.994	158.869	162.840	166.911	171.084
CSP	-117.543	-116.419	-106.794	-116.053	-114.367	-107.276	-104.981	-106.306	-104.153	-105.629	-108.882	-113.584	-115.041	-116.579	-118.325	-120.250
Lucro Bruto	-20.773	25.627	39.912	29.992	31.096	37.683	39.554	37.884	39.774	41.896	42.331	41.410	43.828	46.262	48.586	50.834
Despesas Administrativas	-18.146	-17.592	-17.581	-17.711	-17.659	-17.871	-17.838	-17.932	-18.017	-17.846	-18.359	-18.888	-19.432	-19.992	-20.569	-21.162
Outras Receitas e Despesas	39.270	1.656	9.726	2.727	2.366	4.209	14.371	27.602	25.409	25.939	26.587	27.252	27.933	28.631	29.347	30.081
Lucros antes Desp. Financeiras	-34.992	8.201	23.304	12.553	13.673	20.233	23.153	22.713	24.298	26.644	26.631	25.247	27.189	29.133	30.952	32.680
Resultados Financeiro Líquido	-4.018	-5.864	-5.105	-4.879	-4.676	-4.155	-3.728	-3.215	-2.756	-2.006	-2.213	-3.017	-2.266	-1.395	-582	183
LAIR	-39.010	2.337	18.199	7.674	8.997	16.078	19.425	19.498	21.542	24.638	24.418	22.230	24.924	27.738	30.371	32.863
IR/CS	0	-393	-4.307	-1.802	-2.117	-3.803	-4.599	-4.616	-5.103	-5.840	-5.787	-5.267	-5.908	-6.578	-7.204	-7.797
Lucro Líquido	-39.010	1.945	13.892	5.872	6.880	12.275	14.826	14.881	16.439	18.798	18.630	16.964	19.016	21.160	23.167	25.065
Margem Líquida	-40,31%	1,37%	9,47%	4,02%	4,73%	8,47%	10,26%	10,32%	11,42%	12,74%	12,32%	10,94%	11,97%	12,99%	13,88%	14,65%
EBITDA	-24.308	18.909	33.863	31.301	31.110	31.002	32.914	34.597	33.672	35.340	36.003	36.668	37.335	38.004	38.673	39.342

Fonte: PMPA



prefeitura de
PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - SMAP

PROCESSO ADMINISTRATIVO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº

9.2 Fluxo de Caixa do Projeto

Tabela 7

Fluxo de Caixa do Projeto (2021 - 2036)																
ANO	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
EBITDA	-24.308	18.909	33.863	31.301	31.110	31.002	32.914	34.597	33.672	35.340	36.003	36.668	37.335	38.004	38.673	39.342
IR/CS do Projeto	0	-2.764	-7.899	-4.244	-4.625	-6.855	-7.848	-7.698	-8.237	-9.035	-9.030	-8.560	-9.220	-9.881	-10.500	-11.087
NCG	39	-1.124	-751	187	-1	20	-112	-12	79	157	261	269	278	286	295	304
Aquisição CARRIS	0	0	-18.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	-8.278	0
Venda de Ativos ao Final da Concessão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	130.192
Fluxo de Caixa do Projeto	-24.269	2.746	-2.577	9.376	7.313	8.758	7.548	10.401	6.725	12.123	3.231	-4.841	18.659	18.675	18.734	157.296